

# THE IMPORTANCE OF PSYCHOLOGICAL PRE-CHRISTMAS DURING PREGNANCY: A PUBLIC HEALTH CASE.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL PSICOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO: UM CASO DE SAÚDE PÚBLICA.

LA IMPORTANCIA DE LA PRENAVIDAD PSICOLÓGICA DURANTE EMBARAZO:  
UN CASO DE SALUD PÚBLICA.

Aline Vieira de Oliveira<sup>1</sup>

Luana Laryssa Souza Pereira<sup>2</sup>

Pedro Henrique Batista da Silva<sup>3</sup>

## DESCRIPTORS

Prenatal.  
Psychological  
Support. Pregnant  
Women's Health.

## ABSTRACT

The present article explores the importance of traditional prenatal care for the physical health of pregnant women, the role of the SUS in ensuring access to this assistance, and the psychologist's role in promoting a healthier pregnancy. Based on bibliographic research, it seeks to understand the relevance of public policies and the psychologist's role in the mental health of pregnant women, highlighting the value of psychological prenatal care for emotional well-being, describing the rights guaranteed by the SUS, and addressing policies targeted to this population. This study was conducted through a literature review on platforms such as Google Scholar, SciELO, the Virtual Health Library (BVS), and university repositories, including studies from 2018 to 2022 in Portuguese, covering bibliographic reviews and field research. The analyzed studies indicate a consensus on the importance of psychological prenatal care for the mental health of pregnant women, suggesting that, by being psychologically prepared for this crucial moment, the chances of developing postpartum depression and baby blues may be reduced. This psychological support aims to bridge the gap between the pregnant woman and the healthcare professional, creating a space of trust where she can express her fears and deeper concerns related to the demands of pregnancy. Thus, psychological prenatal care stands out as a crucial preventive measure to reduce the recurrence of emotional disorders in the postpartum period, reinforcing its importance for the integral health of pregnant women and the essential role of psychological support in this context.

## DESCRITORES

Pré-Natal.  
Acompanhamento  
Psicológico. Saúde  
da Gestante.

## RESUMO

O presente artigo explora a importância do pré-natal tradicional para a saúde física da gestante, o papel do SUS em garantir acesso a essa assistência e a atuação do psicólogo para uma gestação mais saudável. A partir de pesquisas bibliográficas, busca-se engender a relevância das políticas públicas e do papel do psicólogo na saúde mental da gestante, destacando o valor do pré-natal psicológico para o bem-estar emocional, descrevendo os direitos assegurados pelo SUS e abordando as políticas voltadas a esse público. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura em bases como Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e repositórios universitários, incluindo estudos de 2018 a 2022, em português, que abrangem revisões bibliográficas e pesquisas de campo. Os estudos analisados indicam um consenso sobre a importância do pré-natal psicológico para a saúde mental da gestante, sugerindo que, ao serem preparadas psicologicamente para esse momento decisivo, as chances de desenvolverem depressão pós-parto e baby blues podem ser reduzidas. Esse acompanhamento psicológico visa diminuir a distância entre a gestante e o profissional de saúde, criando um espaço de confiança onde ela possa expor seus medos e questões profundas relacionadas às demandas da gravidez. O pré-natal psicológico, assim, destaca-se como uma medida preventiva crucial para reduzir a recorrência de transtornos emocionais no pós-parto, reforçando sua relevância para a saúde integral da gestante e o papel essencial do suporte psicológico nesse contexto.

## DESCRIPTORES

Prenatal. Apoyo  
Psicológico. Salud de  
la mujer  
embarazada.

## RESUMEN

El present artículo explora la importancia del cuidado prenatal tradicional para la salud física de las mujeres embarazadas, el papel del SUS en garantizar el acceso a esta asistencia y el rol del psicólogo en promover un embarazo más saludable. Basado en investigaciones bibliográficas, busca comprender la relevancia de las políticas públicas y el papel del psicólogo en la salud mental de las mujeres embarazadas, destacando el valor del cuidado prenatal psicológico para el bienestar emocional, describiendo los derechos garantizados por el SUS y abordando políticas dirigidas a esta población. Este estudio se realizó a través de una revisión de literatura en plataformas como Google Académico, SciELO, la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y repositórios universitarios, incluyendo estudios de 2018 a 2022 en portugués, que abarcan revisiones bibliográficas e investigaciones de campo. Los estudios analizados indican un consenso sobre la importancia del cuidado prenatal psicológico para la salud mental de las mujeres embarazadas, sugiriendo que, al estar psicológicamente preparadas para este momento crucial, las probabilidades de desarrollar depresión posparto y tristeza posparto pueden reducirse. Este apoyo psicológico tiene como objetivo reducir la distancia entre la mujer embarazada y el profesional de salud, creando un espacio de confianza donde pueda expresar sus miedos y preocupaciones más profundas relacionadas con las demandas del embarazo. Así, el cuidado prenatal psicológico se destaca como una medida preventiva crucial para reducir la recurrencia de trastornos emocionales en el período posparto, reforzando su importancia para la salud integral de las mujeres embarazadas y el papel esencial del apoyo psicológico en este contexto.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão. E-mail: [alinevieira9572@gmail.com](mailto:alinevieira9572@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado em psicologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão Caxias, Maranhão Brasil E-mail: [sluanalarys@gmail.com](mailto:sluanalarys@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso de Bacharelado em psicologia. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão Caxias, Maranhão Brasil E-mail: [pedro.silva@unifacema.edu.br](mailto:pedro.silva@unifacema.edu.br)

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema “A importância do pré-natal psicológico durante a gestação: Um caso de saúde pública” e busca pesquisar, através da literatura existente, a importância do pré-natal psicológico para a saúde emocional e mental da gestante, bem como a importância do psicólogo neste processo. Além disso, as políticas públicas do SUS voltadas para o público materno também é um ponto importante, haja vista que se busca identificar as principais políticas públicas para a garantia dos direitos das gestantes.

Diante de todas as questões apresentadas no parágrafo acima, objetiva-se compreender qual a importância das políticas públicas e do psicólogo na saúde mental da gestante, de modo a identificar, dentro da literatura, a importância do pré-natal psicológico para a saúde mental e emocional das gestantes, descrever os direitos das gestantes garantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e apontar as políticas públicas voltadas para este público. A relevância de trabalhos como este consiste justamente em explorar temas poucos conhecidos e de grande importância, especialmente no cenário atual. Transtornos psicológicos tem se tornado cada vez mais comuns e recorrentes na sociedade, e a depressão pós-parto, apesar de ser conhecida nos ambientes hospitalares, ainda é rodeada por tabus que impedem a discussão sobre este tema, tão sério para a saúde da mãe e do bebê.

O Pré Natal tradicional é conhecido pelo amplo público e é garantido pelo SUS. O que não se discute com frequência é a necessidade e a existência de uma modalidade do Pré Natal que é acompanhada por uma abordagem psicoterapêutica, o Pré Natal Psicológico. Desse modo, é de grande importância, não só para a comunidade acadêmica, perceber a importância do acompanhamento psicológico durante a gravidez, bem como o papel do psicólogo e as

políticas públicas que asseguram o direito da gestante a este acompanhamento médico.

A estrutura deste artigo é formada pelo resumo, introdução, revisão de literatura, na qual estão dispostos os temas de acordo com a bibliografia disponível a metodologia, na qual serão delineados os procedimentos metodológicos para a realização deste estudo, e os resultados e discussões, parte que condensa teoria e prática.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

A gravidez é um período da vida da mulher que passa por transformações intensas. Entre as modificações corporais que trazem uma nova vida ao mundo à reconfiguração de expectativas, ideais e objetivos de vida, este período representa um risco à saúde mental da mulher, que se vê abalada por todos estes fatores previamente ditos. Cruz (1990) apud Benicasa et al (2019) aponta que a gravidez pressupõe uma resignificação e reestruturação interna, uma vez que esta experiência pode ser encarada como regressiva, haja vista que traz consigo um novo papel desempenhado no âmbito familiar, a nível coletivo e a nível do próprio casal que está recebendo uma nova criança em casa.

Schiavo (2020) reafirma, em seus estudos, o quão turbulento o processo de gravidez é para a mulher, uma vez que, dada às suas mudanças corporais e sobretudo hormonais, este momento pode ser acometido por transtornos de humor, e principalmente pela depressão. Ainda sobre a grande transição de vida que as mães sofrem, o autor aponta o puerpério como a fase mais complicada, tendo em vista os sintomas relacionados à tristeza intermitente, bem como da diminuição da capacidade de sentir sentimentos e sensações boas, como o prazer. Esta tristeza e desânimo, quando não assistidas de forma correta, pode evoluir para casos mais graves, indo além do baby blues, culminando num quadro de

depressão pós-parto (DPP).

As grávidas têm acesso pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ao Pré Natal, que se configura como um conjunto de procedimentos médicos de teor preventivo e educativo que tem como principal objetivo fiscalizar a evolução da gravidez de gestante, prestando atendimentos e orientações a respeito dos cuidados necessários para com a gravidez. O Pré Natal é de uma importância imensurável, uma vez que previne, detecta e possibilita o tratamento precoce de doenças que podem acometer a mãe e o bebê. (SANTOS et. al., 2018).

O Ministério da Saúde adverte que o Pré Natal deve ser iniciado a partir do momento em que a gravidez é descoberta. Os procedimentos a serem adotados pela gestante são: idas regulares às Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a realização das primeiras consultas, e estas idas também servirão para encaminhar a gestante para medidas profiláticas, como vacinas, exames, exames de imagem, dentre outros. BRASIL (2018).

O Pré Natal é feito, geralmente, por enfermeiros, quando é considerado um pré-natal de baixo risco. Como seu intuito maior é dar assistência e monitorar o processo da gravidez, o papel deste profissional é justamente realizar tais procedimentos com destreza, sempre ouvindo e estando atento às demandas da gestante, para assim, poder encaminhá-la para exames. Caso a gestação seja considerada de grande risco, o acompanhamento deverá ser feito com um médico obstetra. (MONTEIRO, et. al., 2020).

Em 1984 foi criado o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, pelo Ministério da Saúde. O objetivo principal deste programa é oferecer assistência de qualidade e integral à mulher, com o intuito de promover a saúde através de atendimentos clínicos e educativos, contemplando as questões médicas e psicossociais, nas mais diversas fases da vida da mulher. (BRASIL, 1984).

Em complemento à política pública acima, foi criado também o Programa de Humanização de Pré Natal e Nascimento (PHPN), no ano 2000. A portaria nº569 de 1º de junho de 2000 afirma que “o acesso das gestantes e recém-nascidos a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto, puerpério e período neonatal são direitos inalienáveis da cidadania”. (BRASIL 2000).

Santos e Assis (2019) destacam que, destarte a importância do Pré Natal para a saúde física da mãe e do bebê, este sistema não disponibiliza um suporte emocional apropriado. Assim sendo, possíveis sinais de tristeza e desânimo passam despercebidos pelos profissionais e a abordagem psicológica que deveria ser feita, não é feita, aumentando ainda mais os riscos da gestante vir a ter uma Depressão Pós Parto.

Nesse sentido, Benincasa et al (2019) apresenta o Pré Natal Psicológico como uma alternativa importante a esta falta de assistência psicológica às gestantes. Este pode ser definido como: “(...) um espaço capaz de prestar um auxílio psicoterapêutico o mais cedo possível sobre eventuais crises psíquicas, a fim de proporcionar uma gestação saudável, bem como a chegada prazerosa do bebê que está por vir.” Benincasa et al (2019 p.240) Pedrosa (2021 p.42), sobre a definição do Pré Natal Psicológico dispõe:

(...) o pré-natal psicológico como um novo conceito em atendimento perinatal, que está voltado para uma maior humanização do processo gestacional e do parto, tendo como intuito manter a integridade psicológica das gestantes auxiliando para complementar o pré-natal tradicional que irá ajudar nas áreas emocionais, esclarecendo dúvidas que podem surgir sobre o período gestacional, podendo ser o risco da perda do bebê, má formação fetal, medos sobre o parto, ansiedade excessiva, entre outros.

Arrais et al (2019) apontam que as ações do PNP se dão por meio de grupos de apoio estratégicos, terapêuticos e psicoeducativos que tocam em assuntos ligados às mudanças de vida sofridas pelas gestantes. Este diálogo visa a expressão das futuras mães, para

que possam ressignificar o período pelo qual estão passando. Para que se construa um vínculo no qual as gestantes se sintam confortáveis a falar de tais questões, é necessário que se priorize um atendimento humanizado, a fim de que o maior objetivo do PNP seja preservar a saúde mental e emocional das gestantes.

Quanto ao papel do psicólogo na saúde mental das gestantes, a psicologia tem alçado posições cada vez mais necessárias dentro da saúde pública. A atuação do psicólogo junto às Unidades Básicas de Saúde é um grande exemplo disto. Desse modo, a inclusão dos profissionais da psicologia junto às equipes multidisciplinares é de grande importância para que as pacientes, sobretudo as gestantes, possam ter consciência de suas possíveis enfermidades e mobilizar a sua rede de apoio. Galdino de (QUEIROZ E AZEVEDO, 2022).

O psicólogo tem a tarefa de prestar cuidados psicoterapêuticos aos pacientes nos mais diversos ambientes. Dito isto, a importância do psicólogo na gestação, no PNP e nas maternidades é marcada, principalmente, pela grande necessidade destes profissionais, uma vez que o índice de transtornos psicológicos surgidos ou agravados após o nascimento é bastante observável nestes ambientes. Para além da necessidade deste profissional após o nascimento, sobretudo para o tratamento da Depressão Pós-Parto, o psicólogo pode orientar a gestante como lidar com toda a sobrecarga psíquica atrelada a gravidez, como a mudança de papéis, a quebra da idealização da maternidade, ao se deparar com momentos difíceis, como o puerpério e a amamentação, e as próprias idealizações dos pais quanto a seus próprios filhos. (GALDINO DE QUEIROZ E AZEVEDO 2022).

Outro ponto urgente ao psicólogo voltado para o atendimento materno é a falta de controle da mãe diante da nova realidade, surgida logo após o nascimento do bebê. Aqui, mais uma vez se reafirma a importância do acompanhamento psicológico durante o pré-natal, de modo a preparar a gestante para

questões como esta. A respeito das idealizações sobre a maternidade, outra questão surge como importante e vista ainda como tabu: a incondicionalidade do amor de mãe com o filho recém-nascido. Convém apontar que, por vezes, a mãe está tão imersa na turbulência mental associada ao parto, que não reconhecer bebe de primeira ou não se sentir invadida por uma onda de amor, como é colocado nos relatos sobre a maternidade também pode representar um fator de risco para a saúde mental da nova mãe. (GALDINO DE QUEIROZ E AZEVEDO, 2022).

Fonseca (2022) define a psicologia voltada para o público materno como o Psicologia Perinatal, e a principal função desta vertente é auxiliar a gestante a olhar para sua trajetória de modo a não duvidar de seu papel como mãe, entendendo que esta tem suas necessidades e validar suas demandas emocionais e físicas. Todos estes pontos citados são assegurados como direitos das gestantes e dos recém-nascidos, também assegurados pelo Sistema Único de Saúde.

### 3. METODOLOGIA



O presente estudo é classificado como uma revisão de literatura integrativa, uma vez que busca, na produção já existente, meios para responder a problemática proposta e os objetivos deste estudo. Desse modo, a intenção é, através dos autores e trabalhos escolhidos, fomentar o debate entre estes afins de fornecer o estado da arte sobre o tema aqui proposto.

As bases de dados utilizadas para a realização deste trabalho foram o Google Acadêmico, a SciELO, a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), bem como bases de dados de repositório de universidades. Como descritores da pesquisa utilizou-se: “a importância do pré-natal”, “pré-natal psicológico”, “a importância do psicólogo na saúde da gestante”.

Como critérios de inclusão foram

privilegiados estudos de 2018 à 2022. Os estudos selecionados estão na língua portuguesa e envolvem desde revisões bibliográficas a estudos de campo com amostragem.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração os resultados obtidos através de pesquisa, estes serão expostos através de tabelas. Para tornar o panorama acerca dos estudos da área mais abrangente, os artigos selecionados serão apresentados quanto a seu tipo de estudo, objetivos e resultados.

**TABELA 01- Distribuição dos estudos incluídos, Segundo o ano de publicação.**

Ano de publicação	Numero Absoluto	%
2018	1	10
2019	2	20
2020	2	20
2021	1	10
2022	4	40

Fonte: Autoria propria (2022)

Cabe ressaltar que este tema tem sido alvo de pesquisas e tem se tornado um campo de interesse comum, uma vez que as discussões sobre a importância sobre saúde mental e depressão pós parto tem se intensificado na última década.

Levando em consideração as produções feitas na última década, serão elencados na tabela a seguir alguns dos estudos selecionados para a realização deste trabalho, tendo como enfoque publicações que tratam da importância do pré-natal psicológico para a saúde da gestante.

**TABELA 02- PUBLICAÇÕES RELACIONADAS A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL PSICOLOGICO.**

AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO/ AMOSTRA	OBJETIVOS	RESULTADOS
Benicasa et al., (2019)	Pesquisa/ação	Descrever a contribuição	Foi possível constatar que

Portuguese

ReonUniFacema. 2024 Out-Dez; 12(1)

		de um programa de Pré-Natal Psicológico durante a gestação.	os conflitos, medos e ansiedades inerentes a este período podem ser prevenidos ou enfrentados, pois o trabalho em grupo possibilita estas mudanças.
Silva e Barbosa (s.d)	Revisão Bibliográfica	Revisão Bibliográfica	Os resultados apontaram a importância do pré-natal psicológico, assim como seus benefícios para a saúde psicoemocional e bem estar da gestante.
Pedrosa et al., (2021)	Revisão Bibliográfica	Compreender a importância do pré-natal psicológico na prevenção de depressão pós-parto e o conhecimento dos profissionais enfermeiros que atuam no pré-natal	Conclui-se que é de grande relevância a prevenção da depressão pós-parto
Fonseca et al., (2022)	Revisão Bibliográfica	Identificar como a Psicologia Perinatal poderá atuar na compreensão dos aspectos psicológicos puerperais, bem como verificar a sua influência na prevenção da Depressão Pós-parto (DPP).	O estudo aponta que a Psicologia Perinatal pode ajudar as mulheres e suas famílias na prevenção da Depressão Pós-parto (DPP),

Como resultado, identificou-se, entre os estudos selecionados, o consenso quanto à importância do pré-natal psicológico para a saúde mental da gestante corroborando com o fato de que a recorrência da

depressão pós-parto e do baby blues pode ser diminuída uma vez que a gestante seja preparada psicologicamente para este momento tão decisivo de sua vida.

**TABELA 03- PUBLICAÇÕES RELACIONADAS A IMPORTÂNCIA DO PSICOLOGO NA GESTAÇÃO.**

AUTOR/ ANO	TIPO DE ESTUDO/ AMOSTRA	OBJETIVOS	RESULTADOS
Galdino et al., (2020)	Relato de Experiência	Refletir sobre a atuação da psicologia no âmbito hospitalar.	Observaram-se diversos aspectos que o psicólogo enfrenta no ambiente hospitalar, como fatores relacionados às limitações do espaço físico e impasses referentes à atuação do psicólogo na equipe multidisciplinar
Santos e Assis (2019)	Trabalho de cunho qualitativo, exploratório. Amostragem: dezesseis (16) encontros com 26 (vinte e seis) mulheres de 16 a 35 anos	Analisar o processo de pesquisa-intervenção psicossocial com gestantes do (CRAS) de Cacoal-RO.	As intervenções grupais permitem um processo de reflexão, troca de experiências e informações sobre a gravidez.

Também se observou a importância do Pré-Natal tradicional para a saúde da gestante, uma vez que, sendo um direito garantido por lei, este assegura a gestante a total assistência na sua gestação, por meio de consultas periódicas feitas no Sistema Único de Saúde (SUS). A partir disto, também se apresentou algumas políticas públicas que garantem este acesso da gestante ao acompanhamento pré-natal.

Diante dos resultados obtidos através da revisão da produção existente sobre o presente tema, aponta-se que o pré-natal psicológico, ainda que seja de grande importância na prevenção de doenças e transtornos mentais ligados à gravidez. Porquanto seja reconhecida a importância do pré-natal convencional, mais focado na saúde física, com acompanhamento periódico da saúde da gestante e do bebê, a parte do

tratamento psicológico ainda é um fator novo na saúde da gestante.

Sobre o papel do psicólogo na saúde da gestante, os estudos utilizados demonstraram que a presença do psicólogo durante a gestação contribui para uma gestação consciente, no sentido que a gestante será preparada para as mudanças pelas quais irá passar nos meses seguintes. Assim, o estabelecimento de laços de confiança entre a gestante e o psicólogo, bem como a criação de um ambiente propício ao diálogo e ao compartilhamento podem se tornar também um elemento de prevenção a recorrência da depressão durante a gestação e da depressão pós-parto.

## 5. CONCLUSÃO

A abordagem proposta pelo pré-natal tradicional visa assegurar a saúde física da gestante. Não diminuindo a importância deste, sabe-se que a gravidez é um dos períodos mais conturbados da vida da mulher, haja vista a mudança de papéis, a questão da mudança de identidade e o fato de que esta trará uma nova vida ao mundo. Diante de tudo isto, a saúde mental da gestante fica sujeita a diversos transtornos, desde a ansiedade ao desenvolvimento da depressão.

A Depressão Pós-Parto, ainda que esteja amplamente vinculado ao âmbito da saúde e a este nicho, é uma questão de saúde pública e tem sua recorrência observada mais intensamente entre mulheres em situação de vulnerabilidade social (econômica, falta de rede de apoio, a solidão) e assim, acomete milhares de mulheres ao ano.

O Pré-Natal psicológico é uma abordagem que busca diminuir as distâncias entre o

profissional da saúde e a gestante, afim de que esta possa se abrir e expor seus receios e questões mais profundas e intimas relacionadas as demandas exigidas pela gravidez. Assim, a importância do pré-natal psicológico reside justamente no fato de este ser um fator preventivo quanto à recorrência da depressão pós-parto

O profissional da psicologia tem, nos últimos anos, ocupado um espaço mais decisivo na saúde pública e, a importância deste profissional na saúde da gestante está no modo como este também pode ser decisivo para uma gravidez mais equilibrada, de modo que a gestante consiga expressar as questões que lhe afligem e que, o psicólogo, possa oferecer conforto e direcionamento.

## 6. REFERENCIAS

BENINCASA, Miria et al. O pré-natal psicológico como um modelo de assistência durante a gestação. Revista da SBPH, v. 22, n. 1, p. 238-257, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Integral à Saúde da Mulher: Bases de ação programática. Brasília: Ministério da Saúde, 1984..

CORDEIRO, Damaris. Depressão Pós-Parto: O Papel do Enfermeiro Durante o Pré-Natal. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Disponível em <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/depressao-pos-parto>>. Acesso em: 20 nov. 2022.

CRUZ, M. M. (1990). Encantos e desencantos da maternidade. Análise Psicológica, (4).

DE DEUS SILVA<sup>1</sup>, Luana Pereira; DE CARVALHO BARBOSA, Flávia. PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA DE PREVENÇÃO A TRANSTORNOS PSICOEMOCIONAIS NO PERÍODO GRAVÍDICO PUERPERAL.

Portuguese

ReonUniFacema. 2024 Out-Dez; 12(1)

11

FONSECA, Keênia ; FONSECA, Keênia. A Psicologia Perinatal e Sua Importância na Prevenção da Depressão Pós-Parto: uma revisão bibliográfica. Revista Científica BSSP, v. 2, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://revistacientificabssp.com.br/article/611aafada953954553340de4>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

GALDINO DE QUEIROZ, Lorryne Leandro; AZEVEDO, Ana Paula Bilac; CHERER, Evandro de Quadros; et al. A psicologia na maternidade hospitalar: um relato de experiência. Fractal: Revista de Psicologia, v. 32, n. 1, p. 57-63, 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/fractal/a/sYQKkhsgm8XCZcjmFVNLmmD/?lang=pt>>.

Acesso em: 12 nov. 2022.

KAHUE. POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS ÀS GESTANTES, PUÉRPERAS E NEONATOS - Instituto MaterOnline. Instituto MaterOnline. Disponível em: <<https://materonline.com.br/politicas-publicas-voltadas-as-gestantes-puerperas-e-neonatos/#:~:text=Esta%20portaria%20n%C2%B0569,s%C3%A3o%20direitos%20inalien%C3%A1veis%20da%20cidadania%E2%80%9D.>>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

MONTEIRO, A.S.J.; CARVALHO, D.S.F.; SILVA, E.R.; CASTRO, P.M.; PORTUGAL, Paulo: 2018.

PEDROSA, Carolina Andrade et al. O PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NA PREVENÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO. Facit Business and Technology Journal, v. 1, n. 31, 2021.

R.H.S. Depressão pós-parto: atuação do enfermeiro. Revista REAEnf/EJNC, Vol. 4. Bahia: 2020.

SANTOS, Nádia Valéria Moreira; DE ASSIS, Cleber Lizardo. PSICOLOGIA E GRAVIDEZ: O PAPEL DO PSICÓLOGO A PARTIR DE UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO JUNTO A MULHERES GRÁVIDAS DO INTERIOR DE RONDÔNIA,

BRASIL. Integración Académica en Psicología., v. 7, n. 20, 2019.

SCHIAVO, R.A. Desenvolvimento do bebê e a depressão materna- a culpa não é da mãe. Revista Piadéia, Vol. 30. Ribeirão Preto: 2020.

SILVA, D.C. Depressão pós-parto: o papel do enfermeiro durante o pré-natal.

Revista

uma pesquisa- intervenção junto a mulheres grávidas no interior de Rondônia, Brasil.